



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como melhorar o mecanismo global de coordenação para desastres complexos e súbitos

De acordo com as previsões dos serviços meteorológicos, a precipitação na época das chuvas de 2026 na RAEM deverá situar-se entre o normal e o acima do normal, podendo ainda ocorrer episódios de precipitação extrema. Ao mesmo tempo, prevê-se que, ao longo do ano, entre 5 a 8 ciclones tropicais venham a afectar a região, não se excluindo a eventual influência de tufões fortes. Assim, os trabalhos de prevenção contra cheias e de drenagem pluvial na cidade estão a enfrentar exigências mais elevadas.

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem promovido trabalhos de protecção civil a diferentes níveis, nomeadamente, várias obras de construção de estações de bombagem de águas pluviais e de drenagem, para melhorar gradualmente a capacidade global de drenagem de Macau, sendo que algumas já se encontram em funcionamento, enquanto as outras estão em fase de testes ou de construção. Para além de disporem de uma função de drenagem independente, as referidas estações de bombagem destacam-se pela ligação e sinergia entre os sistemas, bem como pela sua capacidade de actuação eficaz em situações complexas, como as que combinam chuvas torrenciais e marés astronómicas. Simultaneamente, Macau já estabeleceu um sistema de comando de protecção civil e um mecanismo de activação por níveis, mas toda a estrutura de protecção civil só é activada em situações específicas de estado de contingência. O plano



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

decenal de prevenção e redução de desastres também já contempla um quadro global que inclui: alerta prévio, comando e coordenação, interacção regional e capacitação para a resposta a emergências. As autoridades realizam anualmente exercícios interdepartamentais para testar as capacidades de coordenação e os procedimentos de resposta a emergências, os quais têm vindo a obter reconhecimento e a servir de referência para outras regiões vizinhas.

No entanto, com a coexistência de sistemas antigos e novos, e a progressiva integração das infra-estruturas de drenagem de diferentes zonas, garantir que todas as instalações estejam concluídas, estabilizadas e a funcionar de forma coordenada antes da chegada da época das chuvas tornou-se uma componente importante da actual preparação para a prevenção de desastres. Por outro lado, a prevenção e a redução de desastres deixaram de se limitar a uma única obra ou instalação, passando a envolver um conjunto global de medidas que incluem a cooperação interdepartamental, mecanismos de alerta prévio, planeamento de emergência e coordenação de recursos. Especialmente em situações de tempo adverso súbito que provoque chuvas intensas e o efeito conjugado de precipitação extrema com *storm surge*, a preparação suficiente dos respectivos sistemas de resposta está directamente relacionada com a capacidade de resiliência global da cidade e a garantia da segurança pública.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Com a inauguração e a entrada em funcionamento de várias estações de bombagem de águas pluviais e respectivas infra-estruturas de drenagem em Macau, a sociedade passa a prestar maior atenção à eficácia real da coordenação do sistema global em cenários extremos. As autoridades concluíram, em 2024, a criação do “sistema de manutenção e gestão das redes de esgoto”, com vista a reforçar uma gestão inteligente. O actual “Centro de controlo de funcionamento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

global do sistema de drenagem de Macau” deve melhorar a capacidade de coordenação entre as infra-estruturas das diferentes zonas face a situações de precipitação extrema e súbita, bem como a cenários de desastres complexos, simulando os limites de capacidade em condições extremas. Vai fazê-lo?

2. Face ao aumento da frequência de fenómenos meteorológicos extremos e ao agravamento do risco de desastres complexos, os actuais mecanismos de reuniões interserviços e de monitorização terão de suportar uma tomada de decisão e uma coordenação operacional mais intensas e imediatas. O Governo deve estabelecer padrões mais claros de resposta por níveis e respectivos cenários de activação, nomeadamente, nos casos em que o mecanismo de protecção civil não seja activado. Por exemplo, face a cenários de precipitação de curta duração superior aos padrões estabelecidos ou de sobreposição com a *storm surge*, deve definir limiares de actuação e procedimentos de resposta concretos, e coordenar os serviços para um comando unificado e a mobilização de recursos, a fim de aumentar a eficiência de resposta de todo o sistema de prevenção e redução de desastres de Macau. Vai fazê-lo?

28 de Março de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai